



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)



Atena
Editora

Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2023

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto

Prof^ª Dr^ª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^ª Dr^ª Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
 Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
 Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
 Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
 Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia Prof^ª Dr^ª Lara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba – UFDPAr
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal
 Prof^ª Dr^ª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá
 Prof^ª Dr^ª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof^ª Dr^ª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
 Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio
 Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
 Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
 Prof^ª Dr^ª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
 Prof^ª Dr^ª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria
 Prof^ª Dr^ª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
F254	<p>Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar 2 / Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0959-5 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.595231001</p> <p>1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus Fernando da Silva (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.73</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Apresentamos a coletânea “Fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem: autonomia e processo de cuidar”. O objetivo principal é apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

Estão reunidos aqui trabalhos referentes à diversas temáticas que envolvem e servem de base para a formulação de políticas públicas, atualização e melhor desenvolvimento da gestão em saúde e enfrentamento dos fatores que interferem na qualidade da prática de enfermagem e que são fundamentais para a garantia da autonomia e do processo de cuidar com qualidade.

O volume 1 aborda temas como o manejo da dor em recém-nascidos prematuros; cuidado a pacientes em sepse; amamentação; assistência às mulheres grávidas e puérperas; promoção da saúde na infância e adolescência; violência obstétrica; infecções de transmissão sexual; trabalho da enfermagem na pandemia da Covid-19 e gerenciamento de riscos; prevenção de infecções hospitalares e o processo de acompanhamento e mediação entre supervisionado e supervisor.

O volume dois traz estudos que abordam questões sobre a qualidade do cuidado em saúde; acolhimento em oncologia; atenção à saúde da mulher; bioética na saúde; comunicação em saúde; atendimento pré-hospitalar, de urgência e emergência e tratamento intensivo; assistência a vítimas de queimadura; assistência ao paciente idoso, ao portador de doenças no trato gastrointestinal, a pessoas com transtorno do espectro autista; saúde da população indígena; gestão do trabalho em enfermagem, estresse ocupacional e práticas sobre o descarte de medicamentos não utilizados e vencidos.

Os trabalhos científicos apresentados nesse livro poderão servir de base para uma melhor qualidade da prática da enfermagem. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

CAPÍTULO 1	1
ACOLHIMENTO COM EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM UMA UNIDADE DE ONCOLOGIA	
Silvana da Silva Moraes de Macedo Joisy Aparecida Marchi de Miranda	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310011	
CAPÍTULO 2	5
CALIDAD DEL SERVICIO DE ENFERMERÍA EN EL ÁREA DE HOSPITALIZACIÓN. HOSPITAL BÁSICO “DR. JOSÉ GARCÉS RODRÍGUEZ”, SALINAS 2013 – 2014	
Carmen Obdulia Lascano Espinoza Jeffry John Pavajeau Hernández Zully Shirley Diaz Alay Sonia Apolonia Santos Holguin	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310012	
CAPÍTULO 3	15
ATENÇÃO PRIMÁRIA DA SAÚDE DA MULHER: NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO NO ESTADO DA BAHIA	
Sara de Jesus Ricardo Débora Cláudia Sarmiento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310013	
CAPÍTULO 4	31
QUESTÕES Y PROBLEMAS BIOÉTICOS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM EUTANÁSIA, SEDAÇÃO PALIATIVA E SUICÍDIO ASSISTIDO	
Carlos Manuel Nieves Rodriguez David Gómez Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310014	
CAPÍTULO 5	40
PRESENÇA DE ELEMENTOS ESSENCIAS DA COMUNICAÇÃO EM ENFERMEIROS NO CUIDADO À PESSOA EM SITUAÇÃO CRÍTICA	
Cristina Raquel Batista Costeira Cátia Alexandra Suzano dos Santos Nelson Jacinto Pais Ana Beatriz Costa Duarte Beatriz Gaspar Lucas Joana Filipa Ferreira Sampaio Tatiana Sofia Sousa Ramos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310015	
CAPÍTULO 6	48
O ENFERMEIRO E SEU PROTAGONISMO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL AO PACIENTE COM TRAUMA RAQUIMEDULAR	
Emily Souza Cruz	

Robson Vidal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310016>

CAPÍTULO 7 61

**CONHECIMENTOS E DESAFIOS SOBRE PARADA E REANIMAÇÃO
CARDIOPULMONAR DOS TÉCNICOS EM ENFERMAGEM ATUANTE EM UM
HOSPITAL DO INTERIOR GAÚCHO**

Sandra Maria de Mello Cardoso

Lucimara Sonaglio Rocha

Andressa Peripolli Rodrigues

Gisele Schliotefeldt Siniak

Suzete Maria Liques

Heron da Silva Mousquer

Neiva Claudete Brondani Machado

Marieli Teresinha Krampe Machado

Margot Agathe Seiffert

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310017>

CAPÍTULO 8 73

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
– REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Lorena Oliveira da Cruz

Amanda Monteiro Correa

Bianca de Lima Dias

Carlos Alexandre Carvalho Coelho

Kely Alves da Costa

Manuely de Souza Soeiro

Talita Aparecida Barcelos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310018>

CAPÍTULO 9 81

**IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS PACIENTES COM
QUEIMADURAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**

Rosane da Silva Santana

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Karine Martins Louriano

Cristiane Barros Galvão

Renata Pinheiro Pedra Fernandes

Roseane Costa Vale

Francisca Maria da Silva Freitas

David Sodré

Francin lia de Araújo Caland

Thalita Costa Ribeiro

Ana Cristina Ferreira Pereira

Adriana de Sousa Brandim

Kassia Rejane dos Santos

Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5952310019>

CAPÍTULO 10.....92

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DELIRIUM PÓS-OPERATÓRIO EM IDOSOS

Carlos Pires Magalhães

João Ricardo Miranda da Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100110>

CAPÍTULO 11 106

O PAPEL DO ENFERMEIRO(A) NA VISITA DOMICILIAR À PACIENTES IDOSOS ACAMADOS COM LESÃO POR PRESSÃO

Lucimário Santos Belmiro

Patrícia Honório Silva Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100111>

CAPÍTULO 12.....117

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Saulo Igor Santana da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100112>

CAPÍTULO 13..... 126

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES OSTOMIZADOS COM DOENÇA DE CROHN: REVISÃO DE LITERATURA

Isadora Uchoa de Andrade

Maira Rodrigues Nascimento

Walquiria Lene dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100113>

CAPÍTULO 14..... 146

O PAPEL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Tales Martins Nascimento

Sara Tannus

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100114>

CAPÍTULO 15..... 159

CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Juliete Trantenmuller de Almeida

Juliana Menezes Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100115>

CAPÍTULO 16..... 170

A REFORMA TRABALHISTA E SUAS IMPLICAÇÕES PARA GESTÃO DO

TRABALHO EM ENFERMAGEM

Antônio César Ribeiro
 Matheus Ricardo Cruz Souza
 Nivaldo Romko
 Patrícia da Costa Oliveira Vilela

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100116>

CAPÍTULO 17..... 182**O ESTRESSE OCUPACIONAL ENTRE TRABALHADORES DE ENFERMAGEM SUBMETIDOS AO VÍNCULO PRECÁRIO, SEGUNDO A *JOB STRESS SCALE***

Antônio César Ribeiro
 Roseany Patrícia Silva Rocha
 Matheus Ricardo Cruz Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100117>

CAPÍTULO 18..... 194**O ENFERMEIRO E O CUIDADO AO PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: PRÁTICAS EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Rosane da Silva Santana
 Wildilene Leite Carvalho
 David Sodré
 Agrimara Naria Santos Cavalcante
 Cristiane Costa Morais de Oliveira
 Livia Cristina Frias da Silva Menezes
 Andressa Maria de Sousa Moura
 Maria Márcia Pereira Silva
 Beatriz Duailibe Alves
 Paula Belix Tavares
 Jhonny Marlon Campos Sousa
 Rafaela Soares Targino
 Maria Almira Bulcão Loureiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100118>

CAPÍTULO 19.....204**CONHECIMENTO E PRÁTICAS SOBRE O DESCARTE DE MEDICAMENTOS NÃO UTILIZADOS E VENCIDOS**

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59523100119>

SOBRE O ORGANIZADOR.....209**ÍNDICE REMISSIVO..... 210**

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NAS REPERCUSSÕES DO ISOLAMENTO SOCIAL EM IDOSOS SOB CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19

Data de aceite: 02/01/2023

Saulo Igor Santana da Silva

Discente do curso de enfermagem da
faculdade de Ilhéus

Artigo Científico apresentado como cumprimento das atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de curso, do Curso de Enfermagem, defendido em dezembro de 2022.

RESUMO: **Introdução:** A presente pesquisa trata dos paradigmas entre a saúde mental humana, aliado à função do profissional de saúde da Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro;
Pandemia Covid-19; idosos.

NURSES' ACTIONS IN THE
REPERCUSSIONS OF SOCIAL
ISOLATION IN THE ELDERLY UNDER
THE CONTEXT OF THE COVID-19
PANDEMIC

KEYWORDS: Nurse; Covid-19 pandemic;
Seniors.

1 | INTRODUÇÃO

A presente pesquisa trata dos paradigmas entre a saúde mental humana aliada à função do profissional de saúde da Enfermagem, sob o contexto pandêmico do COVID-19. O COVID-19, é uma doença causada pelo vírus SARSCov-2, com o surgimento na China, na cidade de Wuhan, no ano de 2019.

Assim, destaca-se o papel do Enfermeiro, como um dos profissionais que atuou na linha de frente com o propósito de tentar salvar vidas, na recuperação da saúde mental de idosos que sobreviveram, mas ficaram com as marcas na saúde mental deixadas pelo isolamento social.

Acredita-se que este trabalho seja relevante, pois....

Tem-se como problematização do trabalho, o seguinte questionamento: Como o enfermeiro pode atuar diante das repercussões à saúde mental de idosos deixadas pelo isolamento social, no contexto da pandemia do COVID-19? Logo, o objetivo geral do trabalho consiste

revisar o que versa a literatura sobre a atuação do enfermeiro nas repercussões do isolamento social em idosos sob contexto da pandemia do COVID-19.

No que tange aos objetivos específicos, o trabalho visa: Identificar quais os danos à saúde mental de idosos deixados pelo isolamento social no contexto da pandemia do COVID-19; quais medidas podem ser adotadas pelo profissional enfermeiro diante dos danos deixados pelo isolamento social na saúde mental de idosos.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Panorama mundial da covid-19

O novo coronavírus, de origem Chinesa, expandiu-se rapidamente em todo país, sendo que até o período de 30 de janeiro de 2020, houve sua exportação por até 20 países (GALLETA, 2021).

A referida epidemia, encontra-se em fase progressiva na boa parte do universo, diante a vulnerabilidade biopsicossocial que a pandemia tem causado, um aspecto essencial para seu combate, é a redução da circulação dos indivíduos em locais públicos, evitando aglomeração de pessoas, o que ficou conhecido como isolamento social (POZO-HERCE, 2020).

De acordo a recomendação advinda pelo governo do Reino Unido e outros países acometidos, medidas de distanciamento social são caminhos que os indivíduos podem tomar para diminuir a interação social, ajudando na redução da transmissão do coronavírus (POZO-HERCE, 2020).

Conforme aponta os dados oriundos da OMS, o total de casos confirmados é de 3.145.407 e 221.883 mil óbitos distribuídos em 214 países em todo planeta (WHO, 2020).

É importante destacar que o vírus da COVID-19 resultou em índices elevados de morbimortalidade e além dos prejuízos deixados à saúde, a pandemia também resultou em impactos diretos e negativos na vida humana, influenciando nas atividades cotidianas como, por exemplo, no trabalhar, aprender e se divertir nos momentos de lazeres, tendo portanto impactos econômicos, sociais e culturais (GALLETTA, 2021).

2.2 Profissional de enfermagem e a pandemia: aspecto geral

O profissional de Enfermagem possui relevância de protagonista na pandemia da Covid-19, pelo notório exercício hábil da sua classe profissional no que concerne a contribuição com o cuidado para a população, sob a ótica da integralidade humana.

Pelo contexto da grave crise sanitária oriunda da pandemia do coronavírus (Covid-19), a atenção em todo o mundo se inclinou à ciência e ao trabalho dos profissionais da saúde, diante da árdua luta contra a doença e em benefício da vida, mudando o status da profissão de um cenário de desvalorização para um de herói (QUEIROZ et al., 2021).

O reconhecimento da atuação desses atores nesse momento de crise pandêmica foi

campanha um evento marcante e histórico e de modo simultâneo expôs a desvalorização no que tange ao piso salarial imposto pelos governantes e empregadores para a contratação de profissionais da saúde para os hospitais de destinados à Covid-19 (Clementino et al., 2020).

Não há outro profissional que exerce a assistência como os profissionais de enfermagem, prestando serviços aos pacientes 24 horas por dia e possuindo, portanto, maior risco de se infectarem (VARGHESE et al., 2021).

Os profissionais da enfermagem e da saúde de um modo geral necessitam estar de forma instrumentalizada, bem como os gestores e os coordenadores precisam perpetuar um planejamento institucional que oferte capacitações contínuas, para lidar com a potencialidade que o contexto atual de pandemia oferece (PEREIRA et al., 2021).

3 | MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica, a qual visa buscar informações em materiais disponíveis nas plataformas eletrônicas, painéis, dissertações, teses, artigos científicos e livros. Será empregada também a pesquisa documental, analisando palestras, leis, revistas e documentos voltados para os estudos do papel significativo do profissional de Enfermagem diante às repercussões à saúde mental de idosos deixadas pelo isolamento social no cenário pandêmico do Covid-19. Foi utilizado como critérios de inclusão materiais publicados entre os anos de 2018 à 2022, utilizando-se dos seguintes descritores: Enfermeiro, Pandemia Covid-19, idosos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pandemia do covid-19 impactou expressivamente na saúde das pessoas idosas, evidenciando uma maior necessidade de proteção, cuidado, promoção da autonomia e independência desse público.

No país, este desafio é enorme, afinal, sob o contexto da dramática desigualdade social, os indivíduos conhecem pouco acerca de todas as características do covid-19, certos locais não têm saneamento básico e em algumas casas existem a superlotação, como nas favelas. Assim, as equipes de saúde além de lidar diariamente com as lotações médicas e as mais diversas patologias, passou a labutar intensivamente em lutar pela vida, diante da pandemia da COVID-19 (COSTA, ET AL., 2020)

Para lidar com a pandemia da COVID-19, o mundo adotou medidas de contenção, por exemplo, a manutenção do isolamento e distanciamento social, o uso de máscaras faciais e bloqueio. Apesar dessas medidas serem eficazes, a elevada taxa de mortalidade evidencia que estas não foram o suficiente. Conforme os dados do Ministério da Saúde, a quantidade de morte acumuladas em 2021 é de 586.851, posicionando o país em quinto lugar mundial do ranking dos óbitos pela COVID-19. (BARBOSA ET AL., 2021).

Vale destacar que durante o processo da presente pesquisa, foi possível notar que os idosos demonstram um nível de dependência maior quando eles vivem sozinhos ou quando são submetidos a mudanças repentinas em sua vida, como por exemplo a perda do companheiro ou de algum familiar.

Esses acontecimentos refletem não só em suas condições físicas, mas principalmente em suas condições emocionais, podendo intervir em sua qualidade de vida.

Ao considerar toda a coleta de dados no presente estudo, constatou-se que o processo pandêmico da covid-19 teve impacto negativo na saúde psíquica e física do grupo de pessoas idosas. Em decorrência da velhice, o organismo do idoso não terá a mesma funcionalidade em que teria durante a sua idade jovem/adulta, neste sentido, o envelhecimento é considerado como ponto negativo no enfrentamento da covid-19.

4.1 Covid-19 e danos psicológicos à saúde dos idosos

O processo do isolamento social tornou-se a medida mais eficaz para que a curva de transmissão do vírus fosse reduzida em muitos países, no entanto, ele modifica de forma impactante os hábitos de vida das pessoas em todas as vertentes.

4.2 Papel do enfermeiro aos idosos no cenário pandêmico

É fundamental abordar acerca do papel protagonista do profissional de enfermagem como instrumento para beneficiar a qualidade de vida dos idosos, uma vez que o grupo de idosos possuem necessidades que demandam por cuidado integrais e em âmbitos clínicos, sociais, culturais e biológico, a partir do princípio do cuidado humanizado.

Em decorrência da crise gerada pelo contexto pandêmico, surgiu um grande desafio para as equipes de enfermagem no desempenho da sua assistência e acolhimento para com a sociedade, especialmente para com o grupo idoso, haja vista que eles pertencem ao grupo de risco para COVID-19, por terem maior exposição a vulnerabilidade aos agravos que o novo coronavírus pode acarretar (CORONGO et.al 2020).

Assim, o profissional de enfermagem possui importante função na atenção a saúde dos indivíduos idosos, marcando a assistência prática com cuidado preventivo, clínico e educacional, com a finalidade de viabilizar melhores condições de vida para os idosos, proporcionando melhoria ao contexto em que o Brasil se deparou com elevadas taxas de mortalidade nessa população.

Ante o exposto, averigua-se que a enfermagem é essencial no que tange a melhoria da qualidade de vida inerente à pessoa idosa, bem como para reduzir os riscos que a doença predispõe à essa população (NUNES, 2020).

Os profissionais de enfermagem devem buscar por novas práticas e ações para melhor atender a demanda advindas dos idosos de modo segura e eficaz. Uma vez que, além de toda problemática advinda do contexto pandêmico, os idosos ainda se deparam com complicações em decorrência do envelhecimento, como por exemplo, características

personais e a alta taxa de doenças crônicas pré-existentes, necessitando de cuidados especiais, que perpassam desde ações preventivas, tratamento à reabilitação. (CORONGO et.al 2020).

Em meio ao cenário pandêmico foi fácil constatar a precisão de uma atenção que estivesse voltado as peculiaridades de cada idoso, afinal, estes apresentam demandas distintas e complexas que precisam de uma atenção maior, tendo em vista que o idoso já sofre com a fragilidade decorrente do processo de envelhecimento.

Desse modo, os enfermeiros se tornam protagonistas, à medida que, atuam em áreas distintas, suprimindo as necessidades dos idosos através da prevenção, promoção e vigilância em saúde, sem contar a atenção especializada (FREITAS, 2022).

Dessa forma, a população idosa possui muitos fatores de risco que facilitam o processo de contágio pela covid-19 e também apresentam muitos fatores que determinam maior risco de agravamento e mortalidade pela COVID-19. Assim, o papel assistencial da enfermagem enseja de modo mais efetivo de modo integral, visto que por intermédio de diagnósticos de enfermagem feitos pelo profissional, se faz possível realizar a identificação dos problemas como um todo e dos problemas específicos que rodeiam a vida da pessoa idosa, e se torna possível adotar medidas e ações para beneficiar sua qualidade de vida. (FREITAS, 2022).

A população idosa pertence a um grupo de risco, pois tem facilidade para serem contaminados com o coronavírus e possui maiores consequências negativas da patologia, ao considerar os seus agravos e em ocasiões mais extrema o óbito. Portanto, medidas profiláticas foram realizadas para o grupo de idosos, por exemplo, o distanciamento social com o objetivo de impedir a contaminação entre eles. Por consequência do distanciamento social se fez preciso que os idosos ficassem por mais tempo dentro de suas residências. (BARBOSA et.al, 2021).

Assim, Barbosa et al. (2020), frisam em seu estudo que, nas hipóteses em que a assistência deva ser prestada dentro das casas, se for possível, o profissional enfermeiro deve realizar uma avaliação para analisar se o ambiente é de fato apto para a continuidade da prestação de cuidados.

Constatou-se também que, se faz preciso a criação de vínculo eficaz de comunicação entre o enfermeiro ou equipe de saúde e o paciente e demais familiares, para atingir a identificação das necessidades precisas, e ao oferecimento das orientações e cuidados precisos.

Ademais, as pessoas e familiares ou auxiliares necessita receber orientações em relação as medidas preventivas de infecção, como por exemplo: usar máscara, álcool em gel, lavar das mãos com água e sabão dentre outras questões controladoras a proliferação da patologia, a fim de se ter meios mais eficazes para se manter o convívio com o idoso de modo mais seguro.

Conforme alude Santos et al. (2020), com o processo pandêmico houve um olhar

diferenciado para a vivência dos idosos, sua saúde, condições socioeconômicas e apoio aos seus familiares.

Sendo assim, o grupo de pessoas idosas se torna de risco em decorrência das suas vulnerabilidades naturais ante ao processo de envelhecimento, mostrando suas especificidades o que acarreta negativamente toda rede familiar e não somente se limitando ao idoso.

Ante a situação retratada, é fundamental que a equipe de saúde tenha a capacidade do amparo e proporcionar assistência exata e humanizada não somente para o idoso, mas também para aqueles que fazem parte das suas convivências, afinal todos se encontram preocupados devido as consequências da doença no idoso.

Observa-se que os enfermeiros têm habilidades para exercer a função do cuidado ao idoso de forma primordial, devido as suas contribuições e ações preventivas, por meio da educação em saúde, assim também na intervenção de cuidados aos idosos afetados pela covid-19. Mediante ao cenário pandêmico, a equipe de enfermagem visou determinar diretrizes para inviabilizar o contágio de paciente para o profissional e vice-versa através de um manejo seguro para o paciente bem como para o profissional (SANTOS et.al 2020). A assistência de enfermagem está voltada ao cuidado humanizado e específico de cada paciente, com diagnósticos de enfermagem e intervenções para contribuir de forma positiva na vida do idoso.

Com o intuito de combater o vírus e de não proliferar a patologia, os profissionais de enfermagem usam EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual) como: luvas de procedimento, óculos, máscara n95, para o pé, gorro, avental descartável, protetor facial e realizam a higienização das mãos de forma adequada com água e sabão e o uso álcool 70%, além de evitar o contato das mãos com as mucosas: olhos, nariz e boca. (BARBOSA et al., 2021).

Então, constata-se a importância do papel da enfermagem na assistência à saúde a pessoa idosa no contexto pandêmico desempenhando a atenção por intermédio do manejo clínico, realização da elaboração de intervenção e atenção ao paciente para enfrentar o covid-19.

Sem contar com a realização da assistência no cuidado, ele tem a preocupação com a sua biossegurança, com a finalidade de assegurar a saúde do idoso. Melo e demais colaboradores (2021) afirmam que, o princípio da enfermagem tem por fundamento o cuidado, entretanto, é essencial uma maior precaução a sua saúde, visto que é imprescindível para oferecer cuidado ao outro. Esse cuidado tem por finalidade impedir danos físicos, mental ou emocional, no dia a dia em seu trabalho.

É válido salientar a importância da reflexão acerca da qualidade dos serviços de autocuidado voltados aos idosos, para que proporcione ao enfermeiro uma visão panorâmica de todos os aspectos que envolvem indivíduos, pois, isso pode levar a interações interpessoais benéficas e produtivas.

O objetivo do desenvolvimento do cuidado ao idoso é identificar e demonstrar que suas vidas possuem valor, especialmente durante o processo de pandemia de covid-19, para promover cuidado e assistência com o intuito de identificar os fatores condicionantes aos agravos da patologia devido a sua vulnerabilidade. As orientações de enfermagem foram feitas a partir das necessidades de cada indivíduo bem como sua gravidade durante a pandemia, trazendo novo sentido as vivências neste processo, trazendo importância para o idoso como centro de atenção, necessidades, anseios e responsabilidade (BALESCO, 2020).

É cabível ao profissional de enfermagem trilhar as ações no que tange ao gerenciamento, abrangendo também na organização dos fluxos dos pacientes, verificando sinais vitais, e identificando o aparecimento de sinais e sintomas de gripe, orientando quando ao distanciamento dos indivíduos dentro do ambiente, com distância de 1 metro entre assentos, poltronas e leitos. Reforçar a educação em saúde, ao realizar anúncios sobre o vírus, auxiliando os idosos que possuem deficiência cognitiva, com o objetivo de relatar sobre a importância de se manter a higiene através da lavagem das mãos e o uso do álcool a 70% (SILVA, 2020).

Balesco (2020), relata que além das contribuições e assistências na linha de frente contra o covid-19, o profissional de enfermagem demonstrou inovações ao prestar assistências nas demais integralidades da saúde, fazendo uso da tecnologia 39 por meio de comunicação remota, utilizando de meios tecnológicos como a internet e rede social, canais de comunicação e aplicativos de telefone celular. Esses métodos contribuíram de forma significativa para monitorar as pessoas idosas que se encontram reclusas da sociedade devido ao distanciamento social. Neste sentido, os profissionais de enfermagem utilizaram as redes sociais e vídeo conferência como meio para conscientização e informação a população. (NEVES et al. 2020).

Neste cenário atípico, o enfermeiro assume vários papéis como promotor de saúde da família, por permanecer em liam com a família, bem como os familiares, sendo este contato por intermédio do uso das tecnologias, reforçando a responsabilidade dos familiares e do idoso ao promover sua autonomia, diante aos cuidados como o uso de medicações, bem como na promoção de assistência especializada de acordo com cada realidade no contexto do isolamento. (BALESCO, 2022).

Através do estudo, é possível observar que as assistências em enfermagem proporcionam melhores qualidades de vida e saúde para a população idosa, logo que o profissional neste cenário de isolamento social em consequência da pandemia de covid-19 orienta, dialoga, assiste e cuida de maneira eficaz. Ainda, conversa e orienta de maneira ética aos responsáveis pelos idosos, os familiares ou amigos. (BALESCO, 2020)

5 | CONCLUSÃO

Observou-se no estudo que o processo de envelhecimento propicia várias mudanças na vida do indivíduo, sejam elas a realizar as suas atividades diárias e ter a sua independência ou associadas as patologias que costumam aparecer neste processo.

A capacidade física dos idosos por estarem debilitados, os força a se adequarem a essa nova condição, o que pode ser visualizado pelos graus de dependência que ele irá apresentar, sejam elas através das limitações físicas que refletirá em conseguir realizar as atividades do dia a dia, ou nas limitações voltadas a saúde mental que poderá ser identificada ao nível que o idoso conseguirá se recordar de algo recente, ou memória distante.

Além das várias mutações que o idoso é submetido em detrimento do processo de envelhecimento, houve o isolamento social da pandemia do novo coronavírus que trouxe diversos efeitos negativos a qualidade de vida desse público.

REFERÊNCIAS

BALESCO, Angelica Gonçalves Silva; FONSECA, Cassiane Dezotti da. Rev. Bras. Enferm. vol.73 no.2 Brasília. 2020. Mar 27, 2020.

COREN-BA, Bahia, 2020. Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conforme Protocolo de Manejo Clínico para o Novo Coronavírus (ANVISA). Disponível em: http://ba.corens.portalcofen.gov.br/equipamentos-de-protecao-individual-epiconforme-protocolo-de-manejo-clinico-para-novo-coronavirusanvisa_55197.html. Acesso em: 10 nov. 2022.

CORONAGO, Virginia Maria Mendes. BILHÕES, José Ricardo de Souza Rebouças. SILVA, Larissa Souza Lima. Isolamento social e idosos frente ao covid-19: afeto e cuidado em tempos de pandemia. Rev: interdisciplinar de sociologia e direito. Niterói, RJ, 2020.

COSTA, Dalva Marques, Os desafios do profissional de enfermagem mediante aos desafios da covid-19. Gestão & Tecnologia Faculdade Delta Ano IX, V. 1 Edição 30. 2020.

DAVID, H. M. S. L. et al. (2021). Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da Covid-19? Rev. Gaúcha Enferm., 42.

QUEIROZ, A. M. et al. (2021). O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem? Acta Paulista de Enfermagem, 34.

MIRANDA, F. B. G. et al. (2021). Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. Escola Anna Nery, 25.

GALLETTA, M., et al. Preocupações, preparação e impacto percebido da pandemia de Covid-19 na saúde mental das enfermeiras. 2021.

MANSO, Maria Elisa Gonzalez; OLIVEIRA Henrique Souza Barros de. Liga de Estudos do Processo do Envelhecimento (LEPE). Revista portal de divulgação. 2018.

FREITAS, Adriana Valéria da Silva; MENEZES, Tânia Maria de Oliveira; PEDREIRA, Larissa Chaves; AMARAL, Juliana de Bezerra. Repercussões do isolamento social de pessoas idosas durante a pandemia da covid-19. Rev: baiana Enfermagem. 2022

NEVES, Danimara Miranda; MOURA, Graziela da Silva; GERMANO, Sibebe Naiara Ferreira; CACIANO, Kelly Regina Pires da Silva; OLIVEIRA, Hadelândia Milon; GARRIDO, Marília da Silva. Tecnologia Móvel para o cuidado de Enfermagem durante a pandemia de covid-19. Rev: enfermagem em foco, 2020.

POZO-HERCE, D. et al. (2021). Psychological impact on nursing professionals at the Rioja Health Service (Spain) due to the SARS-CoV-2 virus. *Jornal Internacional de Pesquisa Ambiental e Saúde Pública*, 18 (2), 580.

SILVA, Marcos Vinicius Souza; RODRIGUES, Jéssica de Almeida; RIBAS, Mylena de Souza; SOUSA, Jéssica Cristina de Santana; CASTRO, Thiálita Rebeca Oliveira; SANTOS, Beatriz Andrade; SAMPAIO, Juliane Messias Cordeiro. O impacto do isolamento social na qualidade de vida dos idosos durante a pandemia do covid-19. Rev: enfermagem Brasil. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. (2019). Coronavirus disease (COVID-19) pandemic. Disponível em: <http://Geneva.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>

VARGHESE, A. et al. (2021). Declínio na saúde mental de enfermeiras em todo o mundo durante COVID-19: Uma revisão sistemática e meta-análise. *Journal of global health*. 2019. Geneva.who.int/emergencies/diseases/novelcoronavirus-2019.

BARBOSA, M. M. A.; DUARTE, R. B.; NASCIMENTO, C. E. M.; COSTA, J. B Lima, L. R. O protagonismo da enfermagem no cuidado ao idoso em tempos de covid-19. *Revista Brazilian Journal of Development*. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n8-29>. Acesso em: 08 nov. de 2022.

COSTA, F. A.; SILVA, A. S.; OLIVEIRA, C. B. S.; COSTA, L. C. S. Covid-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa/covid-19: seus impactos clínicos e psicológicos na população idosa. *Revista Brazilian Journal of Development*. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-580>. Acesso em: 10 nov. de 2022.

A

Acolhimento 1, 2, 3, 18, 22, 153

Autismo 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158

B

Bioética 32, 33

C

Calidad 5, 6, 7, 8, 12, 13, 14

Câncer do colo do útero 15

Capacitação 28, 50, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 66, 68, 70, 75, 115, 154, 157

Competências de comunicação 41, 42, 47

D

Delirium 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Doença de Crohn 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 142, 143, 144, 145

E

Emergência 50, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 86, 89, 91, 99, 130, 183

Enfermagem 1, 2, 14, 15, 16, 17, 23, 24, 25, 30, 31, 33, 36, 40, 41, 46, 47, 48, 58, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 101, 103, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 180, 181, 182, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 209

Enfermeiro 15, 16, 17, 19, 21, 23, 24, 28, 29, 31, 37, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 67, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 84, 87, 88, 92, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 128, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 144, 146, 147, 153, 154, 156, 158, 159, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 182, 189, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 203, 209

Enfermeiros 2, 24, 31, 34, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 62, 64, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 89, 93, 101, 111, 114, 115, 116, 128, 131, 137, 138, 141, 144, 154, 161, 166, 168, 188, 195, 197, 198, 199, 200, 201

Equipe de saúde 2, 62

Equipe interdisciplinar de saúde 1

Eutanásia 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

F

Família 2, 17, 18, 19, 29, 30, 32, 35, 37, 47, 87, 109, 110, 112, 113, 115, 116, 135, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 176, 187, 188

Fatores de risco 23, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 103, 106, 107, 108, 110, 112, 113, 114, 115, 150, 152, 195, 196, 200

H

Hospitalización 5, 6, 7, 8, 12

I

Idoso 92, 94, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 149

Idosos 55, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 99, 100, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 211

L

Lesão por pressão 106, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116

Lesões 18, 19, 20, 48, 49, 51, 52, 53, 55, 56, 58, 78, 83, 84, 88, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 139, 140, 196, 197

O

Ostomia 126, 132, 133, 134, 136

P

Paciente 1, 2, 3, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 18, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 78, 82, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 100, 109, 111, 112, 113, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 152, 153, 156, 194, 195, 197, 199, 200, 209

Pandemia 15, 16, 17, 27, 28, 42, 161

Pandemia Covid-19 117, 119

Período pós-operatório 92, 93, 97

Pessoa em situação crítica 41, 42, 43, 46

Pré hospitalar 74

Prevenção 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 28, 29, 49, 50, 63, 89, 92, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 132, 135, 137, 139, 140, 154, 160, 164, 168, 195, 197, 198, 199, 200, 201

Proceso 6, 7, 8, 9, 10, 12

Q

Queimaduras 55, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91

Quimioterapia 1, 2, 3

R

Raquimedular 48, 49, 50, 51, 54, 58, 60, 87

RCP 54, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

S

Saúde da mulher 15, 16, 17, 21, 24, 25

Sedação paliativa 31, 32, 33

Serviço 5, 6, 13

Suicídio assistido 31, 32, 33

T

Transtorno 95, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 156, 157, 158

Trauma 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 82, 83, 96, 185

U

Unidade de queimados 82, 90, 91

Urgência 40, 42, 43, 50, 54, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 89



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2023



FATORES QUE INTERFEREM NA QUALIDADE DA PRÁTICA DE ENFERMAGEM:

Autonomia e processo de cuidar 2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2023